

Mapa de Custo do Erro — onde o prejuízo realmente está

Aprenda a mapear e quantificar os custos ocultos dos erros repetidos que drenam tempo, dinheiro e energia da sua operação todos os dias.



Cena real



**o erro voltou. De novo.
Ninguém reclamou. Nenhuma NC
foi aberta.**

Mesmo assim, o turno terminou mais cansado, o fluxo atrasou e o clima pesou. O erro repetido que "não dói" agora é prejuízo garantido depois.



\$ Insight central

Erro repetido que "não dói"
agora é **prejuízo garantido**
depois.

O resultado é perda silenciosa
que se acumula em múltiplas
dimensões.



Onde o erro já está custando



Tempo

Retrabalho, espera, conferência extra — cada repetição consome minutos que somam horas por semana



Dinheiro

Hora-homem desperdiçada, material reprocessado, energia gasta duas vezes para o mesmo resultado



Clima

Irritação acumulada, cansaço sem causa aparente, desânimo quemina a motivação da equipe



Cliente

Atraso nas entregas, instabilidade no processo, perda gradual de confiança e credibilidade



Mini Mapa de Custo do Erro

Use estas três perguntas para começar a enxergar o custo real:

1. Quanto tempo extra isso consome?

Estime os minutos perdidos por cada ocorrência do erro – desde a detecção até a correção completa

2. Quem é impactado?

Identifique quem é afetado diretamente e indiretamente – não é só quem corrige, mas quem espera

3. Quantas vezes acontece?

Conte a frequência semanal – erros que parecem pequenos se tornam grandes quando somados



Cálculo simples de Impacto (exemplo prático)

1 Tempo por ocorrência: 15 minutos

2 Frequência semanal: 8 vezes

3 Custo semanal: 2 horas de produtividade perdida

Resultado: 8 horas por mês = 1 dia inteiro de trabalho desperdiçado



 Regra do Custo Real

Se você não consegue **quantificar** o custo, você não sabe o tamanho do problema.

E se não sabe o tamanho, está deixando **dinheiro na mesa**.



Próxima aula

D2 – Dar nome ao erro. Quando o erro ganha nome, ele deixa de se esconder e pode ser eliminado.



Tarefa (5–10 min)

01

Escolha 1 erro repetido

Selecione um erro que acontece com frequência, mesmo que pareça pequeno.

02

Estime o tempo perdido

Calcule quantos minutos são perdidos por ocorrência, do início ao fim.

03

Multiplique pela frequência

Multiplique pelo número de vezes que acontece por semana para ver o custo real.

Resultado

você entende, na prática, por que agir cedo é mais barato.

Comparação: Antes vs. Depois

Antes

- Aceita erro repetido como "normal"
- Não sabe quanto o erro realmente custa
- Reage apenas quando vira crise
- Sente o peso, mas não mede o impacto

Depois

- Identifica custos ocultos dos erros
- Quantifica tempo e dinheiro perdidos
- Age preventivamente com base em dados
- Prioriza eliminação dos erros mais caros

Recapitulando



Identifique as 4 dimensões de custo

Tempo, Dinheiro, Clima e Cliente – erro repetido drena todas elas simultaneamente



Use o Mini Mapa de Custo

Quanto tempo por ocorrência? Quem é impactado? Quantas vezes acontece? Essas 3 perguntas revelam o custo real



Enxergue o custo antes da dor

Quantificar o custo agora permite agir antes que o erro se torne uma crise cara

Próximo passo: Pratique a tarefa para entender quanto seus erros repetidos realmente custam, e prepare-se para aprender como dar nome ao erro no D2.